

cações quando não age efectivamente para que elas sejam satisfeitas? Ou será que exigir a devolução da nossa Associação, e que cesse a persiguição à direcção sindical não são consideradas pelo CE legítimas reivindicações?

E que pretende o CE ao "recordar que a AE não pode desenvolver actividades de ordem política e religiosa"? Pretenderá insinuar que a nossa Associação está encerrada porque desenvolveu tais actividades? Ou pretenderá confundir os estudantes e a opinião pública? A AE de Ciências rege-se pelos estatutos e pelo programa de candidatura aprovado pelos estudantes e homologado pelo MEN. Se o CE tem acusações a fazer que as faça claramente! Se não tem, então que se deixe de insinuações mistificadoras!

O CE termina o seu comunicado "reiterando a sua confiança na normalização da vida académica com base na convivência cívica". Mais uma vez o CE "esquece" que a normalização que os estudantes querem não se pode basear na convivência cívica mas sim na normalização efectiva da vida associativa.

Resumindo, mais uma vez o CE tenta ludibriar os estudantes dando "uma no cravo outra na ferradura". Esquecendo os factos que causaram a anormalidade e quem a causou. "Prometendo" aos estudantes que se estiverem sossegadinhos e obedientes ele lhes fará o favor de normalizar a vida associativa.

Mas os estudantes não pretendem favores, mas sim o que injusta e arbitrariamente lhes foi retirado e para isso continuarão a lutar. Os estudantes não pretendem as 'promessas' do CE, mas actos! E se este está tão preocupado em que os estudantes "possam colher os justos (?) resultados do seu trabalho" então é boa altura de passar da "boa vontade": o primeiro passo seria a restituição imediata e integral das nossas instalações e máquinas que agora estão confiadas ao CE.

+++++////////////////////+////////////////+++++

700 KILOS DE SUBVERSÃO !!

A NOTA DO MINISTÉRIO DO INTERIOR

E OS FACTOS!

Em 26 de Maio último, a Assoc. Académ. da Faculd. de Ciências de Lisboa com a colaboração de estudantes de várias escolas, fez distribuir, na via pública, um comunicado à população, redigido em linguagem injuriosa e provocadora, e contendo matéria subversiva, cuja circulação é proibida nos termos do art. 102 do Decreto 10008, de 20/7/1926.

Agentes da Polícia de Segurança Pública interditarão essa distribuição, mas foram agredidos violentamente e apedrejados, refugiando-se os agressores no edifício da Fac. de Ciências.

Nestes incidentes ficou ferido um comissário da Polícia e foram detidos e identificados nove estudantes, da Fac. de Ciênc., do I.S.C.E.F., do I.E.S., do I.S.T. e do I. Industrial.

Analisada a gravidade dos acontecimentos e confirmada a actividade subversiva da Assoc., o Conselho de Segurança Pública de terminou o seu encerramento e ocupação por tempo indeterminado, e a apreensão das máquinas onde era impresso o material de propaganda.

A P.S.P., concluído o arrolamento das máquinas e a apreensão é análise de mais de 700 Kg de propaganda subversiva, gravemente comprometedora das actividades a que se entregava ilegalmente a Assoc. Acad. selou e confiou hoje, 15, a responsabilidade da Dir. da Fac. de Ciências as respectivas instalações e as máquinas apreendidas.

- O comunicado distribuído à população a 26 de Maio é da responsabilidade das AA.EE. de Lisboa e não exclusivamente da A.E. de Ciênc.

- No âmbito das suas actividades as AA.EE. difundiram o comunicado acima referido, de modo a denunciar as arbitrariedades: prisões e torturas de que tinham sido alvo ao longo do ano cerca de sessenta estudantes nas três Academias. Tudo isto sem que o governo informasse de tal a população (!). Assim... se tentava fazer crer que a paz "reina" na Universidade.

- Na realidade, efectivando a distribuição do dito comunicado junto à Fac. de Ciências, algumas centenas de estudantes sofrem a investida de paisanos armados. Perante tal, os estudantes respondendo prontos e firmemente goram qualquer tentativa de prisões imediatas. É necessário frisar que face a tal resistência, elementos armados, à paisana perseguiram alguns estudantes na própria Faculd; no mesmo dia foi detido pelos estudantes, dentro da sua Associação um legionário trazendo consigo uma matraca e uma pistola!

- Quanto aos estudantes presos à a dizer o seguinte:

a) Tendo sido efectuada por deliberação de uma R.G.A., a distribuição à população do comunicado das AA.EE. é responsabilidade directa dos estudantes.

b) Inicialmente foram presos 3 estudantes